

E agora, o trabalho?

Uma curadoria do Instituto Lavoro

TUDO NOVO, NADA MUDA

Temos acompanhado verdadeira mudança em nossas vidas, causada pelas novas tecnologias. Está em curso um processo de digitalização da vida. Pessoas, dinheiro e principalmente o trabalho tornaram-se, digamos, digitalizáveis. Testemunhamos a alteração do modelo produtivo capitalista que traz consequências, talvez irreversíveis, para o mundo do trabalho. A internet ubíqua permite a execução do trabalho a qualquer hora e em qualquer lugar. A vida se confunde com o trabalho, o trabalhador agora é empreendedor, colaborador ou parceiro. Assistimos a um show de grandes novidades, que parece não ser tão novo assim.

O trabalho é central para a vida moderna. Apesar disso, há séculos a relação capital-trabalho tem pautado as condições e as possibilidades para o exercício decente da atividade humana. Podemos observar, ao longo do tempo, uma série de ocupações sustentadas na precariedade e na exploração do trabalhador, de modo que nos perguntamos: a economia de plataforma que vemos hoje é mesmo algo novo, ou apenas a repetição de velhos modelos?

Já conseguimos perceber que a economia de plataforma nada mais é do que a intensificação do trabalho informal que, em vez de distribuir equitativamente os meios de produção e o mais-valia, aprofunda a desigualdade. Os “empregadores de si” têm sido submetidos a trabalhos perigosos, insalubres, sem quaisquer direitos garantidos e à mercê da própria sorte. Não por acaso, o atual Ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o regime de trabalho dos entregadores por aplicativo “beira o trabalho escravo” [1].

O que fazer, então, para garantir o trabalho decente? Como regulamentar entidades invisíveis e poderosas como os algoritmos? Como estabelecer a irredutibilidade dos direitos trabalhistas?

Estamos diante de um problema inescapável. O governo já anunciou que pretende apresentar uma proposta de regulação do trabalho por aplicativo nesse primeiro semestre de 2023. Os temas que precisam ser enfrentados são vários: relação de trabalho e emprego, irredutibilidade do salário-mínimo, tributação, custos e contribuição para a previdência social, categorização das empresas que comandam os aplicativos, modos de gestão transparentes e regulação do algoritmo.

Por isso, a *Curadoria do Instituto Lavoro* ***E agora, o trabalho?*** deste mês trouxe conteúdos que certamente auxiliarão no desafio que se apresenta: garantir o trabalho decente.

Selecionamos os melhores livros, artigos, documentos técnicos, podcasts, filmes e documentários para pensarmos sobre as novas (velhas) formas de trabalho.

Boa leitura!

Antônio Megale
Fernanda Giorgi
Valéria Damasceno

[1] Disponível em: <https://www.metropoles.com/brasil/marinho-sobre-trabalhadores-de-aplicativo-beira-o-trabalho-escravo>. Acesso em 17/03/2023.

Material para melhor visualização no computador e nos servidores Google Chrome e Internet Explorer

ARTIGO

A INFORMALIDADE DOS TRABALHADORES DE PLATAFORMAS DIGITAIS E A NECESSIDADE DE SUA ORGANIZAÇÃO COLETIVA

Por Meilliane Vilar e Adriana Lamounier Rodrigues

No atual capitalismo pós-industrial globalizado, agravou-se a assimetria entre capital e trabalho. A desregulamentação, flexibilização e precarização, em seu sentido amplo, vêm solapando progressivamente o direito, o trabalho e o sindicato. Uma das derivações mais preocupantes é a informalidade que cresce exponencialmente em todo o globo. Diante disso, o presente artigo (cuja metodologia é teórico-propositiva) tem como objetivo expor e analisar o trabalho informal, de modo mais específico, os trabalhadores informais das plataformas digitais e, ao final, propor uma rede de atuação coletiva de tais trabalhadores. Propõe-se que seja impulsionada a constituição de sindicatos de trabalhadores de plataformas digitais e de redes nacionais e internacionais de tais sindicatos para que seja possível a conquista de direitos por meio de acordos coletivos de trabalho.

[➤ Continuar lendo](#)

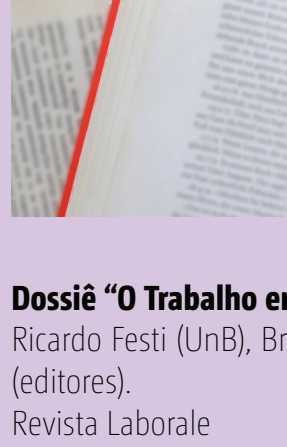
ORGANIZAÇÃO COLETIVA DE TRABALHADORES DE PLATAFORMA: UM ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS E PERSPECTIVAS PARA O DIREITO COLETIVO DO TRABALHO

Por João Victor Soares, Livia Sarno e Thiago Arruda

Com o advento da Quarta Revolução Industrial, as Plataformas Digitais surgem como o novo marketplace para trabalhadores que se utilizam do celular como elo de uma cadeia produtiva. As mudanças na mobilidade urbana e nas relações de trabalho têm sido muito debatidas nos últimos anos, incluindo temas como a superexploração dos trabalhadores de aplicativos, que têm relação nada democrática com seus colaboradores. Tal fenômeno, contudo, forçou o surgimento de novas plataformas de transporte que atuam sob o modelo cooperativista, no qual os trabalhadores se articulam em torno da organização com gestão democrática e participação em todos os lucros. Diante desse cenário, o presente artigo propõe realizar um estudo acerca das experiências brasileiras relacionadas ao cooperativismo de plataforma nos aplicativos de transporte, com o intuito de, ao fim, esclarecer o novo paradigma e apresentar as perspectivas do direito coletivo do trabalho a partir das novas modalidades de organização dos obreiros nesse âmbito.

[➤ Continuar lendo](#)

LIVROS



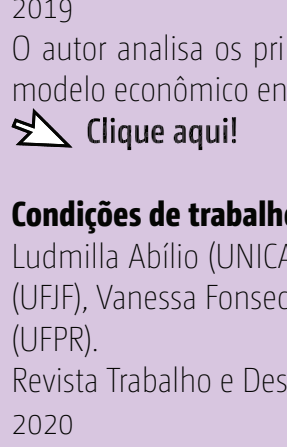
As plataformas digitais e o Direito do Trabalho: como entender a tecnologia e proteger as relações de trabalho no Século XXI

2021

Rodrigo Carelli (MPT/RJ) e Murilo Oliveira (Juiz do Trabalho/UFBA)

Dialética

Os autores refletem criticamente sobre a (im)possibilidade de existir trabalho autônomo perante plataformas digitais. Para isso, eles abordam, dentre outros temas, a subordinação algorítmica, o controle por programação e a dependência econômica.



Cooperativismo de plataforma

2016

Trebor Scholz (The New School/NY)

Fundação Rosa Luxemburgo; Elefante Editora; Autonomia Literária

O autor analisa o trabalho no capitalismo atual, em que o modelo de propriedade na internet e a economia de compartilhamento rumam para a crescente precarização do trabalho. Como alternativa, ele propõe a criação de plataformas de cooperativismo.

[➤ Clique aqui!](#)

SEMINÁRIO LAVORO

SEMINARIO COMPARADO DE DERECHO DEL TRABAJO EXPERIENCIAS Y DIÁLOGOS ENTRE ESPAÑA Y BRASIL

Em janeiro de 2023, na Espanha, aconteceu o Seminário “Experiencias y diálogos entre España y Brasil”, organizado pelo Instituto Lavoro, pelo Centro Europeo y Latinoamericano para el Diálogo Social (CELDs) e pela Universidad de Castilla La Mancha (UCLM).

O seminário, que contou com intelectuais importantes no campo do Direito do Trabalho, promoveu reflexões sobre as experiências do Brasil e da Espanha acerca das relações trabalhistas. Apesar de realidades distintas, os dois países viveriam experiências das reformas trabalhistas, nas quais sempre a prioridade econômica foi colocada como perspectiva direcionadora, e que acabaram levando à precarização do trabalho e a pauperização da população.

Atualmente, ambos os países vivenciam momentos importantes para a cena trabalhista. A Espanha comemorou, em 2022, um ano da reforma da legislação do trabalho. O Brasil, por sua vez, vivencia os novos ares trazidos pela eleição de um governo comprometido com a democracia, com os direitos humanos e com a população, em que se torna possível pensar em um outro cenário para o mundo do trabalho.

Os debates realizados são de extrema relevância para o momento atual. Por isso, disponibilizamos o evento na íntegra através do link abaixo. Não deixe de conferir!

[➤ Assista ao evento](#)

ARTIGOS

Dossiê “O Trabalho em Plataformas Digitais no Brasil”

Ricardo Festi (UnB), Bruna de Carvalho (Auditora Fiscal do Trabalho, UnB), Cícero Muniz (UnB) e Raphael Lapa (UnB) (editores).
Revista Laborale
2023

Esta edição da Revista Laborale reúne artigos sobre o trabalho em plataformas. Neles, são desveladas características comumente ocultadas desse tipo de trabalho, a exemplo das jornadas exaustivas, baixa remuneração e adeocimento.

[➤ Clique aqui!](#)

The Gig Economy and Labour Regulation: na international and comparative approach

Valerio De Stefano (University of Leuven)

Revista Direito das Relações Sociais e Trabalhistas

2019
O autor analisa os principais impactos da Gig economy no mundo do trabalho, a partir da compreensão que este modelo econômico engloba os trabalhadores de aplicativos e o “crowdwork”.

[➤ Clique aqui!](#)

Condições de trabalho de entregadores via plataforma digital durante a Covid-19

Ludmilla Adílio (UNICAMP), Paula Almeida (UNICAMP), Henrique Amorim (UNICAMP/UNIFESP), Ana Claudia Cardoso (UFRRJ), Vanessa Fonseca (UFPE/Procuradora do Trabalho), Renan Kalil (USP/Procurador do Trabalho) e Sidnei Machado (UFPR).

Revista Trabalho e Desenvolvimento Humano

2020
A pesquisa, desenvolvida colaborativamente entre várias instituições, buscou identificar como a pandemia de COVID-19 impactou nas condições de trabalho dos entregadores de aplicativo.

[➤ Clique aqui!](#)

Trabajo en plataformas digitales

Francisco Trillo (UCLM)

Gaceta Sindical. Reflexión y Debate nº 36 – Derechos sociales y trabajo, fortalecer y extender derechos. P. 281-301.

2021
Francisco Trillo, professor da UCLM e colaborador do Instituto Lavoro, analisa as novas relações de trabalho relacionadas às plataformas digitais, vendo-as como parte de um fenômeno global que busca evitar a incidência do Direito do Trabalho.

[➤ Clique aqui!](#)

O Empreendedor na Era do Trabalho Precário: relações entre empreendedorismo e precarização laboral

Eveline Oliveira (UFC), Dimitre Moita (UFC) e Cassio Aquino (UFC)

Revista Psicologia Política

2016
Os autores analisam as interrelações entre o empreendedorismo e a precarização do trabalho. Eles buscam perceber até que ponto “empreender” consegue superar a precarização, ou se, em vez disso, acaba a reproduzindo.

[➤ Clique aqui!](#)

The Brazilian Workers in Amazon Mechanical Turk: Dreams and realities of ghost workers

Bruno Moreschi (USP), Gabriel Pereira (Universidade de Aarhus) e Fabio G. Cozman (USP)

Revista Mocombo

2020
O estudo analisou as condições de trabalho de 149 brasileiros que trabalham na Amazon Mechanical Turk (AMT), um tipo de trabalho que tem crescido no Brasil.

[➤ Clique aqui!](#)

DOCUMENTOS TÉCNICOS

A proteção social dos trabalhadores da Gig Economy do setor de transporte no Brasil

IPEA – Nota de Conjuntura nº 16 da Carta de Conjuntura nº 58

Geraldo Sandoval Goés, Felipe dos Santos Martins, Antony Teixeira Firmino e Leonardo Alves Range

2023

[➤ Leia mais!](#)

Perspectivas Sociais e de Emprego no Mundo: O papel das plataformas digitais na transformação do mundo do trabalho

Relatório de referência da OIT

Bureau International du Travail

2021

[➤ Leia mais!](#)

Fairwork Brasil 2021: Por Trabalho Decente na Economia de Plataformas

Fainwork

2022

[➤ Leia mais!](#)

Futuro do trabalho e Gig Economy: Questões regulatórias sobre tecnologia e proteção social

FGV Direito SP

Pesquisa financiada pelo iFood

2022

[➤ Leia mais!](#)

PODCASTS



Trabalho por aplicativo: é preciso debater tributação, relações de trabalho e direitos trabalhistas

DIEESE

17/02/2023

YouTube/Soundcloud/Spotify/Audio Podcast

Diretor técnico do DIEESE, Fausto Augusto Junior, analisa a precarização dos trabalhadores de aplicativo, a expansão desse tipo de relação de trabalho e a necessidade de regulamentação.

[➤ Ouça aqui!](#)



O que o Milton Santos diria do iFood?

O Jôio e o Trigo

24/06/2021

O episódio faz um diálogo entre as teorias de Milton Santos e o modelo de trabalho apresentado pelo diretor financeiro do iFood.

[➤ Ouça aqui!](#)

INDICAÇÃO DE DOCUMENTÁRIO

GIG – A Uberização do Trabalho

Repórter Brasil

2019

Globo News, Net Now e Vivo Play

A chamada “Gig Economy” vem crescendo em todo o mundo. No Brasil, esse processo também é conhecido como “Uberização”, que consiste na prática do trabalho autônomo, porém em condições precárias.

[➤ Veja o trailer!](#)

Vidas entregues

Renato Prata Biar

2019

YouTube

O documentário, dirigido por Renato Prata Biar, traz depoimentos de entregadores de aplicativos no Rio de Janeiro que trabalham de bicicleta.

[➤ Assista aqui!](#)

INDICAÇÃO DE FILMES

Você não estava aqui (2019)

Ken Loach

Desde a crise de 2008, Ricky e sua família lutam para pagar as contas. Por isso, ele não hesita em aceitar a oportunidade de ter seu próprio negócio, mas sua decisão afeta a todos que o rodeiam.

[➤ Veja o trailer!](#)

The Gig Is Up: O Mundo é uma Plataforma (2021)

Shannon Walsh

2019

O filme canadense mostra as histórias de pessoas que estão por trás da economia de plataformas, que movimentam mais de 5 trilhões de dólares ao redor do mundo e segue crescendo.

[➤ Veja o trailer!](#)

EVENTOS

9th International Seminar on International and Comparative Labour Law

ISLSSL – International Society for Labour and Social Security Law

Venezuela – Ca Foscari University of Venice

29 de maio a 1º de junho de 2023

[➤ Clique aqui para mais informações](#)

